

A verdadeira gratidão

Na nossa vida, não nos podemos livrar de tudo o que é mau. O que é mau para ti pode ser bom para outra pessoa. O bom e o mau são relativos, mas há um bom que não é relativo. Existe um certo que está acima de todos os certos e errados. Não é o que acontece neste mundo — todas as ondas que vêm. A tua realidade é a respiração que acontece em ti. A tua realidade é que estás vivo.

Todos os dias, temos uma oportunidade de aprender como estar verdadeiramente vivos. A definição do mundo é: faz isto e isto e isto. Isso não é estar vivo.

As pessoas dizem: “Não podes viver a desfrutar. Tens de aceitar o que o mundo tem para dar e é assim que é.” Esse é um dos extremos. Dizem: “Faz o que deves fazer, o que te é dito para fazer — estas são as tuas responsabilidades, os teus deveres.” O outro extremo é: “Esquece tudo — vai viver para os Himalaias, rapa o cabelo e aposenta-te. É isso.”

Ninguém diz: “Não importa.” A pessoa que deixou tudo e foi para os Himalaias quer ser feliz. E a pessoa que está no meio deste mundo a fazer o que quer que seja, quer ser feliz. A felicidade e o desejo de felicidade existem para ambas.

Existem tantas interpretações, e todas se baseiam na premissa de que estás confuso. Não podes dar-te ao luxo de estar confuso. É necessário que haja uma clareza exacta a cada passo que dás. Não és o mestre desta existência, és um aprendiz.

Sê um aprendiz. Aprende alguma coisa da vida todos os dias porque a vida está a dar-te a oportunidade de aprender. O valor de cada respiração está a ser ensinado. O valor desta existência está a ser ensinado. O quão importante é para ti estar em paz, está a ser ensinado.

Como aprendiz, aprendes e aprendes e fazes o teu melhor todos os dias. Todos os dias fazes esse esforço. Todos os dias, tentas ser um pouco mais consciente. Como aprendiz, não estás aí para julgar: “Hoje foi um dia mau!” Foi um dia.

Aprende isso, e quando começares a entender, acontece a coisa mais incrível. Uma verdadeira gratidão emana do coração, não dos conceitos. Há uma gratidão que não é coberta por “por favor” e “obrigado” porque é tão real. Isso toca-me. Isso envolve-me — não uma sociedade ou um conceito — mas apenas eu. Evoca a minha fome, a minha sede, a minha realidade, a minha existência. Quando sinto essa verdadeira gratidão, não há palavras para a descrever.

Irás beneficiar dessa consciência. Irás beneficiar com essa realização. E sim, é possível. Podes ter essa alegria. Podes ter paz na tua vida. É possível no meio de todos os problemas do mundo.

- Prem Rawat